

## MAST® ID PYR Strips

### ET07

#### Uso pretendido

Um teste rápido em tira para a detecção da actividade da pirrolidonil amino peptidase em estreptococos e enterococos.

APENAS PARA USO NO DIAGNÓSTICO IN VITRO

#### Conteúdo

25 tiras (ET07)

#### Formulação\*

Tiras de papel de filtro com 5.7cm por 0.6 cm, impressas para identificar as áreas do teste, do controlo positivo e do controlo negativo. As tiras estão impregnadas com L-pirrolidonil-β-naftilamida.

#### Armazenamento e prazo de validade

Armazenar a 2 a 8°C nos recipientes fornecidos até à data de validade indicada no rótulo da embalagem. Deixar atingir a temperatura ambiente antes de abrir.

#### Precauções

Apenas para uso no diagnóstico *in vitro*. Seguir as precauções de risco biológico e as técnicas assépticas aprovadas. Apenas deve ser utilizado por pessoal laboratorial adequadamente formado e qualificado. Esterilizar todos os resíduos de risco biológico antes da sua eliminação. Ter como referência a folha de Dados de Segurança do Produto.

#### Materiais necessários mas não fornecidos

Materiais e equipamentos microbiológicos padrão tais como, ansas, meio de cultura MAST®, zaragatoas, aplicadores, incineradores, incubadoras, etc., e também reagentes serológicos e bioquímicos, e aditivos tal como o 4-(Dimethylamino) cinnamaldehyde (DMACA), CAS No. 6203-18-5.

#### Procedimento

1. Usando uma agulha ou pinça estéril, colocar uma Tira PYR sobre uma superfície adequada, por exemplo, uma lâmina de microscópio limpa ou uma placa de Petri vazia.
2. Assepticamente, adicionar uma pequena gota de água desionizada ou destilada estéril a cada área da tira. O papel deve estar húmido mas não saturado.
3. Remover várias colónias de uma cultura pura e fresca do organismo a testar utilizando um aplicador de madeira ou uma ansa e esfregar sobre a área de teste da tira.
4. Incubar a 35 a 37°C durante 5 minutos.
5. Aplicar aproximadamente 10µl de reagente DMACA, preparado com abaixo, a cada organismo aplicado.

6. Dissolva 1g de 4-(dimetilamina) cinamaldeído (DMACA), CAS No. 6203-18-5 em 100ml de 10% v/v de ácido hidrocloreto concentrado. A solução pode ser armazenada até 2 meses, no escuro a temperatura ambiente. O reagente DMACA é classificado como irritante.
7. Observar qualquer alteração de cor que ocorra em 30 segundos.

#### Interpretação de resultados

Positivo – Desenvolvimento de coloração rosa fúcsia.

Negativo – Sem alteração de cor.

#### Controlo da qualidade

Verificar se existem sinais de deterioração. O controlo da qualidade deve ser efectuado com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção positiva e com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção negativa, estes devem ser aplicados nas áreas apropriadas da tira. Não utilizar o produto se as reacções com os organismos de controlo forem incorrectas. A lista abaixo, ilustra uma gama de estirpes de controlo de desempenho, que o utilizador final pode obter com facilidade.

Organismos Teste	Resultado
<i>Streptococcus pyogenes</i> ATCC® 19615	Positivo
<i>Enterococcus faecalis</i> ATCC® 29212	Positivo
<i>Streptococcus agalactiae</i> ATCC® 13813	Negativo

#### Limitações

É recomendada a realização de testes bioquímicos e/ou serológicos em colónias obtidas de uma cultura pura para confirmar a identificação, por exemplo, "MAST®STREP - Enzyme Extraction" (RST201).

Outros organismos que não sejam estreptococos ou enterococos, por exemplo certas *Klebsiella* spp. podem ser PYR positivos. Apenas devem ser testados cocos Gram positivos, catalase negativos.

Uma pequena proporção de estreptococos do grupo A são incapazes de hidrolisar PYR.

Certos estreptococos do grupo D não enterococais foram relatados como sendo PYR positivos.

#### Referências

Bibliografia disponível mediante pedido.